

SAÚDE || TECNOLOGIA

# HC investe para ampliar as cirurgias

Equipamentos, ao custo de R\$ 3,7 milhões, devem aumentar número de procedimentos em 10%

Sarah Brito  
DA AGENCIA ANHANGUERA  
sarah.brito@rac.com.br

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) pretende ampliar em 10% o número total de cirurgias feitas anualmente no Hospital de Clínicas, com investimentos no valor de R\$ 3,7 milhões em equipamentos para o centro cirúrgico. Segundo o superintendente Manoel Bertolo, os novos equipamentos vão impactar positivamente na qualidade das cirurgias, e diminuirão o tempo tanto do procedimento quanto da recuperação do paciente.

## Aparelhos melhoram tempo e qualidade de operações

Hoje, são feitas 14,5 mil cirurgias ao ano. O índice de aumento corresponde à expectativa de realizar 121 cirurgias a mais por mês. Com a chegada de seis sistemas de micromotores cirúrgicos, que serão utilizados em cirurgias e microcirurgias de diversas especialidades, o HC da Unicamp consolida o maior investimento na última década em equipamentos para os centros cirúrgicos da instituição. São pelo menos 120 tipos de equipamentos e instrumentais, que vão de uma simples pinça para microcirurgias até os modernos arcos cirúrgicos. Outros R\$ 6,7 milhões estão assegurados em convênios formalizados com o Ministério da Saúde.

Os seis sistemas de micromotores cirúrgicos custaram R\$ 590 mil e são importados do Japão. O equipamento torna mais fácil cirurgias de ortopedia e neurocirurgias. O sistema é usado em cirurgias de pequenos ossos e tecidos, oferecendo várias possibilidades operatórias ao cirurgião, como perfuração, corte, desgaste, polimento e passagem de fio em estruturas rígidas.

### Arco cirúrgico

Outro equipamento importante que agiliza o processo são os arcos cirúrgicos, que garantem maior precisão e proporcionam qualidade de imagem. Eles oferecem segurança aos cirurgiões, já que trabalham com aquisição e visualização de imagens em tempo real. O HC ad-

**“Em uma cirurgia vascular, antes se fazia uma incisão de 40cm no abdômen. Com as novas tecnologias, será uma incisão muito menor.”**

MANOEL BERTOLO

Superintendente do HC da Unicamp



Técnico de fabricante ensina funcionários a esterilizar sistema de micromotores cirúrgicos adquiridos pelo HC

quiriu três aparelhos do tipo, ao custo de R\$ 1,080 milhão.

Um terceiro equipamento que não existia no HC é o dermatômetro elétrico e expansor de pele, que permite cuidar de pacientes que precisam passar por cirurgia plástica reparadora, como aqueles que tiveram queimaduras. Com o dermatômetro, a pele é retirada com mais precisão. Com o expansor, é possível realizar enxertos em pacientes com pouca área de pele. Foram investidos R\$ 371 mil.

O superintendente afirmou que a modernização do HC é importante, uma vez que impactará diretamente na qualidade das operações e na rapidez com que elas são feitas. “Vamos otimizar a gestão do centro cirúrgico. Em uma cirurgia vascular, por exemplo, an-

tes se fazia uma incisão de 40 centímetros no abdômen. Com as novas tecnologias, será uma incisão muito menor”, afirmou.

### Reforma

Na sexta-feira, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) inaugura a reforma do ambulatório de oncologia e quimioterapia, que passou por obras no último ano, ao custo de R\$ 1 milhão. A área física do departamento foi revitalizada e climatizada: foram colocadas novas poltronas para os pacientes e uma nova capela, onde são preparados os medicamentos.

NA INTERNET

Vídeo

[www.correio.com.br](http://www.correio.com.br)



Gustavo Tilio/Especial para a AAN

## Reitores congelam salários e geram revolta em servidores

Os reitores das três universidades estaduais paulistas — USP, Unicamp e Unesp — decidiram congelar os salários de professores e servidores neste ano. O motivo é a crise financeira das instituições e o alto nível de comprometimento das receitas com a folha de pagamento, principalmente na USP — que já extrapola o orçamento com salários. Docentes e servidores rechaçam a proposta. É a primeira vez em pelo menos dez anos que as estaduais falam em reajuste zero. A decisão foi anunciada ontem pelo Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp), entidade que reúne os dirigentes das três instituições, em reunião com representantes de professores e funcionários. De acordo com o Cruesp, a condição atual não permite “realizar qualquer reajuste salarial neste momento.” Segundo as universidades, o comprometimento de orçamento com folha de pagamento atinge 94,47% na Unesp e 96,52% na Unicamp. Na USP, esse percentual fica em torno de 105%, fazendo com que a universidade tenha consumido, só nos três primeiros meses do ano R\$ 250 milhões de suas reservas financeiras. Desde 2012, a USP já gastou quase 40% de sua

poupança, o equivalente a R\$ 1,3 bilhão. As estaduais têm autonomia financeira e recebem repasse anual de 9,57% do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Assim, as transferências variam de acordo com a arrecadação estadual. Nos últimos anos, esses valores seguiram crescendo, mas em ritmo menor desde 2012. Professores e funcionários criticaram a proposta. O Fórum das Seis, entidade que reúne as entidades sindicais das estaduais, exige 9,78% de reajuste. O aumento pedido representaria reposição da inflação mais aumento real de 3%. “O reajuste zero foi uma surpresa. Esperávamos que pelo menos cobrissem a inflação dos últimos doze meses”, afirmou o diretor do Sindicato dos Trabalhadores da USP (Sintusp), Magno de Carvalho. “Apesar do discurso da reitoria de falta de dinheiro, há uma reserva financeira de R\$ 2 bilhões” afirmou. Segundo ele um aumento salarial de 5,5% havia sido discutido no Conselho Universitário da USP no começo do ano. Nesta semana serão feitas assembleias setoriais para discutir o congelamento. Na próxima quarta-feira, dia 21, está marcada uma paralisação dos servidores da USP. (Agência Estado)



CEFER COMERCIAL

AÇO PARA CONSTRUÇÃO

[cefercomercial@terra.com.br](mailto:cefercomercial@terra.com.br)

[www.cefercomercial.com.br](http://www.cefercomercial.com.br)

O SONHO DA SUA CASA COMEÇA AQUI.

Aço com certificado de qualidade.

- CA50 / CA60
- Barras de 12 metros
- Arame recozido / Pregos
- Telas soldadas
- Corte - Dobra - Montagem
- Vigas - Colunas - Sapatas



Vendemos aço para construção de sonhos.

Rua Joaquim Lacerda Coelho, 253  
Campinas - Tel: (19) 3223-3131/ 3223-3400

**OPERA** imóveis  
CRECI 83.190

A ÚNICA ESPECIALIZADA EM HORIZON

**JOAQUIM LACERDA COELHO**  
A PARTIR DE R\$ 750.000

**HORIZON**  
www.operaimoveis.com.br Venda • Locação • Administração de Imóveis

Rua Doutor Teodoro (Sinal), 100 - Campinas/SP - Tel: (19) 3223-3131/3223-3400 - Horário: 10h às 18h